

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Conexão Brasileira

Class.: 1712

Data: 04.11.85

Pg.: _____

Despejo de índios é adiado

Foi transferido para a próxima quarta-feira o despejo de mais de 500 índios Kaiowá de Piracua, no município de Bela Vista (MS). Os índios ocupam uma área de 2.400 hectares, reconhecida pelo grupo interministerial criado pelo Decreto 88.118/83, e sua expulsão pela Polícia Militar estava programada para este final de semana.

A área Kaiowá teve sua proposta de demarcação aprovada no início deste mês por representantes dos Ministérios da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), Interior (Minter) e Fundação Nacional do Índio (Funai). Além disso, a Justiça Federal de Campo Grande acatou liminar favorável aos índios, cuja área é pretendida pelo fazendeiro Libero Monteiro. O fazendeiro recorreu da decisão junto à Justiça Comum do município e esta lhe concedeu uma liminar de reintegração de posse.

Apesar da Justiça Comum não ser competente para apreciar questões envolvendo terras indígenas, cujos direitos das comunidades estão garantidos na Constituição Federal, o fazendeiro Libero Monteiro já derrubou 400 hectares de mata e a polícia local está preparada para fazer o despejo dos Kaiowá.

Chega a Brasília na próxima terça-feira um grupo de líderes Kaiowá para tratar do problema junto ao Governo federal, na tentativa de resguardar seus direitos e por um fim aos desmandos dos de Libero Monteiro. O fazendeiro é tido como o principal suspeito do assassinato do líder Marçal Guarani, cuja morte completa dois anos neste mês, sem que a Justiça tenha prendido os responsáveis.